



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 11/2017 – PMCE, DE 24 DE MAIO DE 2017

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO CARGO DE SOLDADO PM DA CARREIRA DE PRAÇAS POLICIAIS MILITARES DA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ (PMCE)

A SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SSPDS), por intermédio da ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (AESP), e a SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG), no uso de suas atribuições legais, **tornam público o edital que estabelece os parâmetros de performances e condições mínimas a serem alcançadas pelos candidatos nos exames de habilidades específicas das componentes curriculares práticas: tiro policial defensivo e defesa pessoal, ambos de caráter eliminatório, do Curso de Formação Profissional** do Concurso Público para ingresso no Cargo de Soldado PM da Carreira de Praças Policiais Militares da Polícia Militar do Ceará (PMCE), regido pelo Edital de Concurso Público nº. 01/2016 – PMCE, de 11/07/2016, publicado no DOE/CE nº. 130, de 12/07/2016 (Edital de Abertura) e suas alterações.

1 PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO – TIRO POLICIAL DEFENSIVO E DEFESA PESSOAL

- 1.1 As avaliações de Tiro Policial Defensivo e de Defesa Pessoal seguirão os parâmetros de avaliação de performances e condições mínimas descritas nos Anexos I e II, respectivamente.
- 1.2 Caberá interposição de recurso, devidamente fundamentado, no prazo de **2 (dois) dias úteis** da divulgação do respectivo resultado preliminar, o qual deverá ser protocolado em requerimento próprio, na Secretaria Acadêmica da AESP|CE;

2 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 2.1 Em data oportuna, o Edital de convocação será publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará e divulgado na Internet, nos endereços eletrônicos <http://www.aesp.ce.gov.br/> e <http://www.institutoaocp.org.br>.

André Santos Costa
SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO



Anexo I

DO EXAME DE HABILIDADES ESPECÍFICAS DA COMPONENTE CURRICULAR PRÁTICA: TIRO POLICIAL DEFENSIVO

Parâmetros da Avaliação prática da componente curricular de Tiro Policial Defensivo do Curso de Formação Profissional para a Carreira de Praças da Polícia Militar do Ceará – CFPCP PM/2017

1. A avaliação será composta de 02 (duas) etapas com a pistola calibre .40SW: sendo a primeira de manuseio e operabilidade do armamento e 2ª etapa a prática de tiro policial defensivo.
2. A 1ª etapa da avaliação será composta de 10 quesitos de conteúdos práticos que avaliará o aprendizado dos conhecimentos técnicos e normas de segurança adquiridos pelos candidatos na componente curricular de Tiro Policial Defensivo. Cada quesito avaliado valerá 1,00 (um) ponto, se realizado conforme a descrição da técnica, caso contrário será atribuído 0,0 (zero). A 1ª etapa valerá 10,0 (dez) pontos.
3. A 2ª etapa da avaliação os candidatos terão um tempo de 90 (noventa) segundos para efetuar 10 (dez) disparos no alvo modelo NRA, a uma distância de 7,0 (sete) metros, com troca de carregador, na posição em pé, utilizando a pistola calibre .40 S&W, essa etapa valerá 10,0 (dez) pontos.
4. As nota final dos candidatos será a média aritmética das notas das avaliações da 1ª Etapa e 2ª Etapa, que irão ser transformadas em conceitos (Apto ou Inapto), de acordo com os resultados obtidos.
5. O candidato que obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) será considerado APTO e aquele que obtiver resultado inferior a 7,0 (sete) INAPTO, e, conseqüentemente eliminado do concurso.
6. Na 1ª Etapa da Avaliação de Tiro Policial Defensivo cada aluno receberá uma pistola do tipo PT Training II (simulacro), um cinto de guarnição com coldre e porta carregador e 10 (dez) munições calibre .40SW-Treina. A prova será aplicada por um instrutor auxiliar na própria linha de tiro sob a supervisão do Instrutor Chefe de linha, onde serão cobrados os seguintes procedimentos:
 - a. Retirar carregador;
 - b. Abrir a arma;
 - c. Realizar a inspeção visual e tátil do armamento;
 - d. Municiar carregador com 10 munições ao tempo de 30 segundos;
 - e. Alimentar a arma;
 - f. Carregar a arma
 - g. Desarmar o cão e travar a arma;
 - h. Coldrear a arma;
 - i. Sacar a arma e apontar para o alvo;
 - j. Destruar a arma e acionar a tecla do gatilho;



7. No nos casos em que o discente não executar corretamente as norma de segurança na realização de qualquer um dos procedimentos será atribuída nota 0,0 (zero) para realização da conduta.
8. Será considerado quebra de norma de segurança, a quebra de ângulo, ou seja, apontar o cano da arma na direção de partes do próprio corpo ou dos demais integrantes da linha de tiro, bem como, posicionar o dedo no gatilho quando não for determinado.
9. Na 2ª Etapa da Avaliação de Tiro Policial Defensivo cada aluno receberá uma pistola calibre .40SW, conforme modelo fornecido pela PMCE, um cinto de guarnição com coldre e porta carregador, 10 (dez) munições calibre .40SW-Treina e 02 (dois) carregadores, e a prova será realizada com um único atirador na linha de tiro, sob o comando de um instrutor.
10. O candidato deve municiar os 02(dois) carregadores, cada com 05 (cinco) munições, colocar o carregador reserva no porta carregador e inserir o outro na arma, carregar o armamento, rebater o cão, travar a arma, coldrear e travar coldre.
11. O candidato iniciará a prova a uma distância de 07 (sete) metros do alvo com as mãos estendidas ao lado do corpo, sem tocar a empunhadura da arma, aguardando o comando do instrutor de atirador pronto, que logo em seguida, com o pronto do atirador, efetuará um silvo de apito longo de atenção e um silvo breve de execução, momento em que será iniciada a contagem do tempo.
12. O candidato terá um tempo de 90 (noventa) segundos para efetuar 10 (dez) disparos no alvo modelo NRA, com troca de carregador, na posição em pé.
13. Considerar-se-á a prova terminada quando o aluno retirar o carregador da arma e realizar a inspeção visual e tátil do armamento.
14. A cada disparado efetuado após o limite de tempo estabelecido (90 Seg.), será retirado o disparo de maior valor do atirador.
15. A nota será estabelecida de acordo com os impactos constantes no alvo modelo NRA, devendo ser feito a soma dos disparos dividindo-se o resultado final por 10 (dez).
16. Em casos de falha da munição, “nega”, o atirador receberá a quantidade de munições não deflagra e será estipulado um novo tempo proporcional a quantidade de disparos (1 tiro = 9 Segundos).
17. Se ocorrer “panes” com a arma e o aluno não sanar ao tempo de 20 (vinte) segundos, perderá 0,50 (cinquenta centésimos) pontos.
18. Se ocorrer quebra de ângulo, ou seja, o aluno direcionar a arma para um local que não ofereça segurança, perderá 1,0 (um) ponto.
19. Caso o aluno esteja na posição “3”, ou seja, com arma apontada ao alvo, com o dedo no gatilho, perderá 0,25 (vinte e cinco centésimos) pontos.
20. O candidato ao sacar a arma ou coldrear, com o dedo no gatilho perderá 0,5 (cinco centésimos) pontos.
21. Ao destravar a arma se o aluno estiver com o dedo no gatilho, perderá 0,5 (cinco centésimos) pontos.



Curso de Formação Profissional para Carreira de Praças da Polícia Militar do Ceará

Aluno: _____ Grupo: _____

Inscrição: _____

AVALIAÇÃO PRÁTICA DA COMPONENTE CURRICULAR DE TIRO POLICIAL DEFENSIVO-1ª ETAPA			
ORD.	TÉCNICAS	DESCRIÇÃO DA TÉCNICA	NOTA
01	Retirar carregador.	O procedimento consiste em acionar o retém do carregador, retirando-o.	
02	Abrir a arma.	O procedimento consiste em trazer o ferrolho à retaguarda e acionar o retém do ferrolho, deixando a arma aberta	
03	Realizar a inspeção visual e tátil do armamento	Com a arma aberta o aluno deve olhar na direção da câmara da arma (inspeção visual) e com um dos dedos tocar o interior da câmara (inspeção tátil), certificando-se de que não está carregada.	
04	Municiar carregador com 10 munições ao tempo de 30 segundos.	O candidato deve colocar 10 (dez) munições de forma correta no carregador no tempo de 30 segundos, sem apoiar o carregador, ou seja, sem a utilização de mesas, cadeiras e anteparos para apoiar o carregador.	
05	Alimentar a arma .	O candidato deve inserir o carregador (carregado com 10 munições) no receptáculo do carregador procedendo o devido encaixe para que o carregador não venha a cair.	
06	Carregar a arma.	O procedimento consiste em puxar o ferrolho a retaguarda ou acionar o retém do ferrolho, liberando-o e conduzindo uma munição para câmara da arma.	
07	Desarmar o cão e travar a arma.	O candidato deve acionar o desarmador do cão, ou seja, manobrar a trava manual ambidestra para baixo, rebatendo o cão e logo em seguida deve acionar a trava para cima, travando o gatilho.	
08	Coldrear a arma.	O candidato deve destravar o coldre e empunhando a arma com a mão forte, colocá-la no coldre, travando-o em seguida. O dedo indicador da mão forte deve permanecer fora do gatilho.	
09	Sacar a arma e apontar para o alvo	O candidato deve destravar o coldre, empunhar a arma, retirá-la do coldre e adotar as posições 1, 2, 3 e 4, tendo o alvo a sua frente como referência e utilizando a empunhadura dupla, o dedo indicador da mão forte deve estar fora do gatilho, repousando sobre a armação ou guarda-mato da arma.	
10	Destravar a arma e acionar a tecla do gatilho.	O candidato deve com a arma apontada para o alvo destravá-la, baixando a trava manual ambidestra (registro de segurança), e só depois acionar a tecla do gatilho por 02 (duas) vezes	
NOTA 1ª ETAPA			

- Obs: O Instrutor Chefe de Linha e o Auxiliar que aplicaram a prova, devem rubricar este verso da folha, juntamente com o candidato.



AVALIAÇÃO PRÁTICA DA COMPONENTE CURRICULAR DE TIRO POLICIAL DEFENSIVO- 1ª ETAPA		
ORD.	DADOS TÉCNICOS	DADOS TÉCNICOS
01	Nº de tiros	10 (dez) disparos
02	Armas utilizadas	Pistola Calibre .40SW
03	Tempo	90 (noventa) segundos
04	Alvo	NRA
05	Distância	07 (sete) metros
06	Pontos	
07	Tempo realizado pelo atirador	
08	Penalidades	
NOTA 2ª ETAPA		

MÉDIA FINAL		
ORD	ESPECIFICAÇÃO	VALORES
	Nota 1ª etapa =	
	Nota 2ª etapa =	
	Nota Final (1ª ETP + 2ª ETP / 2)	
	Conceito	

Candidato: _____
(Assinatura)

Instrutor Chefe de Linha: _____
(Assinatura)

Instrutor Auxiliar: _____
(Assinatura)

Anexo II

DO EXAME DE HABILIDADES ESPECÍFICAS DA COMPONENTE CURRICULAR PRÁTICA: DEFESA PESSOAL

Parâmetros da Avaliação prática da componente curricular de Defesa Pessoal do Curso de Formação Profissional para a Carreira de Praças da Polícia Militar do Ceará – CFPCP PM/2017

1. A avaliação será composta de 10 quesitos de conteúdos práticos que avaliará o aprendizado dos conhecimentos técnicos adquiridos pelos candidatos na componente curricular de defesa



peçoal. Cada quesito será avaliado de 0,0 (zero) a 10,00 (dez) pontos. A prova valerá no cômputo geral 100 (cem) pontos, que serão transformados em conceitos (Apto ou Inapto), de acordo com os resultados obtidos.

2. Na avaliação prática da componente curricular de defesa pessoal o candidato que obtiver 70,0 (setenta) pontos ou acima no somatório das notas aplicadas nos dez quesitos estará APTO. Aquele que obtiver resultado inferior a 70,0 (setenta) pontos INAPTO. E consequentemente eliminado do concurso. A nota final será obtida pelo o somatório das notas recebidas nos 10 (dez) quesitos.

3. Na avaliação prática da componente curricular de defesa pessoal os candidatos serão avaliados em duplas, sendo um por vez. Caso haja dúvida na execução da técnica, os avaliadores poderão solicitar que **o candidato repita a execução**. Serão observados desde a preparação, a execução e a finalização da técnica solicitada.

4. Na aplicação da avaliação prática da componente curricular de defesa pessoal serão cobrados os seguintes procedimentos:

- a. Técnica de Rolamento Frontal com arma curta;
- b. Defesa de socos (direto);
- c. Técnica de projeção (pelo pescoço);
- d. Defesa de agarro frontal (por cima do braço);
- e. Defesa de agarro pelas costas (por debaixo dos braços);
- f. Aplicar a defesa de um estrangulamento pescoço ou mata-leão;
- g. Defesa contra agressões a faca no abdômen;
- h. Defesa contra ameaça com arma curta, empunhadura simples pela frente;
- i. Imobilização com a tonfa em chave “L” (longa direta);
- j. Realizar o processo de algemação tática e condução de preso.

Curso de Formação Profissional para Carreira de Praças da Polícia Militar do Ceará

Aluno: _____ Grupo: _____
Inscrição: _____

AVALIAÇÃO PRÁTICA DA COMPONENTE CURRICULAR DE DEFESA PESSOAL			
ORD.	TÉCNICAS	DESCRIÇÃO DA TÉCNICA	NOTA
01	Técnica de Rolamento Frontal com arma curta	Apoie-se com a mão de reação (livre), desalinhe o cano da arma do corpo e não toque - a ao solo para evitar sinistro, sobre o dorso gire suavemente e tome uma posição de efetuar disparos.	
02	Defesa de socos (direto)	Tome posição de guarda alta, defenda-se do soco seguida de contra-ataque no queixo do oponente. A partir dessa sequência verbalize: vire-se de bruço (decúbito ventral), mãos sobre a cabeça.	
03	Técnica de projeção (pelo pescoço)	Agarre o braço do oponente, no mesmo instante gire no sentido anti-horário envolvendo o pescoço do opositor, desequilibrando-o enquanto o projeta com o impulso do quadril.	
04	Defesa de agarro frontal (por cima do braço)	Agarre a cintura do oponente, aplique uma joelhada, em seguida projete-o com gancho de perna, segure um dos braços desferindo um soco.	
05	Defesa de agarro pelas costas (por debaixo dos braços)	Segure um dos braços do oponente no mesmo instante que aplica uma cotovelada projetando-o a frente com o impulso do quadril	

		e com o apoio de perna esticada.	
06	Aplicar a defesa de um estrangulamento pescoço ou mata-leão.	Puxe um braço enquanto erga o cotovelo para evitar o encaixe do mata-leão, esquive-se para a retaguarda agarrando as pernas do oponente, erga-o projetando para trás.	
07	Defesa contra agressões a faca no abdômen	Esquive-se em diagonal esquerda varrendo o braço do oponente no mesmo instante em que aplica um soco ascendente seguida de uma joelhada. Finalize com chave de braço e algemação no solo.	
08	Defesa contra ameaça com arma curta, empunhadura simples pela frente	Esquive-se em diagonal para o lado oposto da arma, sair da linha de tiro girando a arma na direção do agressor, logo, arrebatando-a, desfira uma joelhada, imobilizando-o. A partir dessa sequência, sempre VERBALIZAR: vire-se de bruços. Mãos sobre a cabeça.	
09	Imobilização com a tonfa em chave “L” longa direta	Inicie na empunhadura de extensão, introduza o corpo maior entre o braço e o tronco do oponente, tracione o braço em sua direção no tempo em que o flexiona nas costas do oponente. Encoste o cotovelo do braço envolvido em sua barriga. Finalize a técnica com uma gravata com o braço livre.	
10	Realizar o processo de algemação tática e condução de preso.	Segure a algema na empunhadura tática. Inicie processo com a algema inferior, colocando-a no punho pelo lado do polegar (osso rádio). Depois faça a condução em chave “L”.	
NOTA FINAL			
CONCEITO			